

Mas elas seguem importantes neste momento?

Elas são indispensáveis agora. Elas têm uma relevância extraordinária, são inexoráveis. Mas, por conta desse conhecimento de suas limitações, precisamos reforçar um plano de ações de políticas mais estruturais. Hoje, precisamos muito das cotas, precisamos muito de novas universidades privadas, como a Universidade Zumbi dos Palmares, funcionando a todo vapor. Isso até o dia em que elas se tornem desnecessárias.

Fotos: Divulgação Universidade Zumbi dos Palmares



Inspiração africana

A campanha é acompanhada por uma nova identidade visual, idealizada em parceria com a agência Grey. A artista Criola — conhecida por refletir em seus trabalhos a ancestralidade e espiritualidade africana de maneira moderna — inspirou-se em patterns de tribos africanas para o projeto. A artista ressignificou patterns africanos para criar ícones que representam cada uma das áreas de conhecimento lecionadas na Zumbi. Por exemplo, o pattern criado para representar os cursos de direito foram inspirados na “Balança da Justiça” comumente difundida em várias civilizações além das africanas.



» REPRESENTATIVIDADE ENTRETENIMENTO DEIXA A DESEJAR

Um estudo global mostra como o público avalia a forma com que as empresas de entretenimento lidam com a questão da representatividade nas telas. Os brasileiros e moradores de outros 14 países participaram da sondagem. Por aqui, a avaliação é de que há muito a melhorar:

89%

dizem que empresas que produzem conteúdo de entretenimento precisam se comprometer com o aumento da representatividade nas telas.

24%

dos negros brasileiros sentem que são representados como perigosos e 23%, como criminosos.

61%

daqueles que se sentem mal representados dizem que isso os faz se sentir sem importância, ignorado ou decepcionado.

61%

acreditam que esse cenário de representatividade deve melhorar nos próximos cinco anos.

*Foram entrevistadas mais de 15 mil pessoas. O levantamento foi feito para a Paramount Global, proprietária do portfólio que inclui Paramount+, Pluto TV, MTV, Nickelodeon e Comedy Central.

Estevam Avellar/Globo/Divulgação



RECADO DE UM MESTRE

Morto no último dia 30, aos 88 anos de idade, o ator Milton Gonçalves deixa como um dos legados uma batalha incansável para que atores negros e negras tivessem mais e melhores espaços na produção audiovisual brasileira. Com mais de 40 novelas no currículo, ele era também um apaixonado pelo cinema, mas recusou vários papéis por não se sentir representado. “Quereria ter feito mais filmes, mas não existiam personagens negros como protagonistas. O que havia eram participações ou folclore, o que é complicado (...) Somos metade da população. Temos de estar em todas as manifestações”, disse em entrevista ao jornal Estado de Minas, em 2015. Um dos últimos trabalhos do ator foi o especial *Juntos a Magia Acontece*. Ao lado das atrizes Camila Pitanga e Gabriely Mota (também na foto), Milton interpretou um papai noel negro.

NA POLÍTICA, COALIZÃO BUSCA NOVO CENÁRIO

A Coalizão Negra por Direitos lançou o Quilombo nos Parlamentos, uma iniciativa de apoio a mais de 50 pessoas ligadas ao movimento negro que planejam concorrer a cargos no Congresso Nacional e nas assembleias legislativas. São candidaturas em 20 unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal, de lideranças ligadas a seis partidos: PT, PSol, PCdoB, PSB, PDT e Rede. Coordenador da Unea-fro Brasil e integrante da coalizão, o historiador Douglas Belchior explica que o objetivo do grupo é incluir pautas de interesse da população negra na agenda da política nacional. “Somos derrotados cotidianamente nas ruas, com direitos negligenciados e ameaças constantes às nossas vidas. Se tivermos uma bancada negra em Brasília, isso pode mudar”, justificou. Quase metade das candidaturas é para a Câmara Federal.

Instagram Coalizão Negra por direitos



» PARTICIPE INFORMÁTICA PARA MULHERES

O programa Todas em Tech tem como objetivo ensinar programação para mulheres mirando a empregabilidade. A iniciativa é aberta a candidatas em situação de vulnerabilidade social, econômica e de gênero, priorizando negras, trans e travestis. Há 120 vagas, e o curso, no formato on-line, tem início previsto para 13 de agosto. Serão 18 semanas de qualificação em JavaScript, linguagem com alta demanda no mercado. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a {reprograma} e o Laboratório de Inovação do Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID Lab). As inscrições estão abertas até o próximo dia 27, em <https://reprograma.com.br/todas-em-tech.html>.

APOIO A PESQUISADORES

A Fundação Tide Setubal e o Itaú Cultural lançaram o primeiro edital da plataforma Ancestralidades, cujo objetivo é valorizar a pesquisa. Serão contemplados pesquisadores negros em instituições acadêmicas e culturais com um trabalho focado nos saberes da população negra brasileira e que dialogue com as demandas sociais da atualidade. Até 12 iniciativas poderão ser beneficiadas com R\$ 10 mil (caso o projeto esteja em andamento) ou R\$ 15 mil (se estiver concluído). As candidaturas devem se enquadrar em uma das seguintes áreas temáticas: tecnologias ancestrais afro-brasileiras aplicadas à contemporaneidade; desenvolvimento territorial, regeneração ambiental, ecologia e revitalização urbana e rural; ou ética e justiça racial nas tecnologias de informação e comunicação. Inscrições até amanhã, em www.ancestralidades.org.br